



IMPLAREST® EP

Adesivo epóxi 100% sólido bicomponente, especial para a união de betão novo com antigo e para revestimento como barreira para proteção de armaduras.

DESCRIÇÃO

Adesivo epóxi 100% sólidos, de dois componentes, especial para a união de betão novo com velho. Uma vez misturados os componentes obtém-se um líquido semifluído aplicável a temperaturas superiores a 10°C. Pode aplicar-se para proteção da armação de aço do betão armado quando o aço se apresenta limpo.

COMPOSIÇÃO

Produto à base de resina epóxi e um endurecedor.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Para toda a classe de utilização, tanto na horizontal (pavimentos) como na vertical (paredes) e tectos.
- União entre betões endurecidos com frescos; proporciona uma união monolítica entre os dois elementos.
- Boas resistências mecânicas na união.
- Reforços estruturais mediante adesão entre betão fresco sobre betão endurecido.
- Excelente aderência e consolidação do suporte.
- Rápida aplicação e cura.
- Grande capacidade de penetração e enchimento devido à sua boa fluidez.
- Grande eficácia inclusivamente em superfícies com alguma humidade. Em caso de dúvida, consultar o departamento técnico.
- Sem solventes.
- Endurecimento sem retração.
- Protege e passiva o aço. Camada anti corrosão para as armaduras de aço. Impermeável ao oxigênio e ao cloro.
- Em ambientes críticos quando se especifique necessidade de uma proteção extra.
- Compatível com o aço da armação e com as argamassas de reparação.

SUPORTES

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE BETÃO:

- O suporte deverá estar são, limpo, isento de gorduras, descofrantes, óleos, pó e partes mal aderidas. Deve ser estruturalmente sólido, com uma resistência à compressão mínima de 15 N/mm² e uma resistência à tração superficial de 1.0 N/mm².
- Obter uma superfície com uma porosidade aberta mediante utilização de granalha ou outro abrasivo mecânico com a finalidade de assegurar uma boa penetração do produto no caso de ter pavimentos de poro fechado.

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE ARMADURAS:

- As armaduras deverão ser desoxidadas até grau SA2 segundo ISO 8501-1 em toda a armação a proteger incluindo-se a parte posterior da armadura.

REABILITAÇÃO IMPLAREST® EP

MODO DE EMPREGO

MISTURA:

- Verter o componente B sobre o componente A, assegurando a mistura de ambos na sua totalidade e evitando erros de dosificação.
- Misturar ambos mecanicamente a baixas rotações durante 3 minutos (menos de 500 r.p.m.), até que se obtenha uma mistura totalmente homogênea.

APLICAÇÃO:

Como ponte de União:

- Aplicar o produto com rolo, trincha ou airless. Cobrir toda a superfície, o brilho do produto permitirá identificar as zonas aplicadas.
- Em betão de alta porosidade recomenda-se dar duas demãos.
- O betão novo deve ser vertido antes de finalizado o tempo aberto de aderência.
- A aplicação do betão / argamassa fresca deve realizar-se quando a ponte de união IMPLAREST EP se encontrar fresca e com pegajosidade ao tacto. Só assim se pode conseguir a aderência físico-química necessária entre ambos os materiais.

Como revestimento de proteção da armação:

- Aplicar o produto com trincha ou airless, misturado em camada homogênea sobre a armadura.
- No caso de armaduras lisas (sem rugosidade), utilizar a ponte de união com uma grande quantidade de polvilhado com o fim de criar uma rugosidade ótima.

CURA:

- A velocidade de cura da mistura depende da temperatura dos componentes, do suporte e do ambiente.
- Se se deixar mais de 24h, deve-se lixar a superfície com uma lixa e aplicar-se de novo uma nova demão de IMPLAREST EP.
- Como situação excepcional pode adicionar-se à mistura 5% de solvente no momento da sua aplicação.
- O solvente a utilizar será o xileno.

- Não realizar a mistura a temperaturas inferiores a +10°C nem superiores a +30°C.
- Produto de base epóxi que pode irritar a pele, pelo que se recomenda utilizar sempre com luvas, óculos de proteção e vestuário de proteção.
- Os utensílios e ferramentas devem limpar-se com diluente imediatamente depois da sua utilização, para evitar o endurecimento do material que terá que ser eliminado com meios mecânicos.
- Consultar o nosso Departamento Técnico para qualquer aplicação não especificada nesta Ficha Técnica.
- Para toda a informação relativa à segurança no manuseio, transporte, armazenagem e uso do produto, consultar o rótulo e a versão atualizada da Ficha de Dados de Segurança do produto.

Kits pré-dosificados de 2 componentes:

- Componente A: 4.150 Kg.
- Componente B: 0.850 Kg.

Armazenamento até 12 meses na sua embalagem original fechada, ao abrigo da intempérie e da humidade.

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

APRESENTAÇÃO

REABILITAÇÃO IMPLAREST® EP

DADOS TÉCNICOS

(Resultados estatísticos obtidos em condições padrão)

Cor	Branco-Bege
Densidade	1,55 ± 0,05 kg/l
Viscosidade de mistura	4.000 – 6.000 m.Pa.s a 20°C
Sólidos em peso	100%
Consumo recomendado	0,4 – 1 Kg/m ² segundo a rugosidade do suporte
Proporção da mistura	Base / Reactor = 100:20 partes em peso
Pot-life (250 g):	
10°C	2,5 horas
20°C	1,5 horas
30°C	1 hora
Tempo aberto de aderência:	
10°C	7 horas
20°C	4,5 horas
30°C	3 horas
Aplicação	Trincha, rolo ou pistola airless
Dureza Shore D	80 (DIN 53505)

MARCAÇÃO CE

 GRUPO PUMA SL Avd. Agrupación Córdoba, Núm.17 14014 (Córdoba) 12 Nº: 502-2287-1 EN-1504-4 IMPLAREST EP Produto para união estrutural para reforço de estruturas com placas unidas para usos diferentes aos que implicam baixas prestações.	
União/Adesão	Passa
Resistência ao cisalhamento	>6 N/mm ²
Resistência à compressão	≥ 30 N/mm ²
Retração/Dilatação	≤ 0.1 %
Trabalhabilidade	≤ 45 min
Sensibilidade à água	Passa
Módulo elasticidade	≥ 2000 N/mm ²
Coefficiente de dilatação térmica	≤ 100 m/m°C
Temperatura de transição vítrea	≥ 40 °C
Reação ao fogo	NPD
Durabilidade	Passa
Substâncias perigosas	De acordo com o apartado 5.4

GRUPO PUMA SL Avd. Agrupación Córdoba, Núm.17 14014 (Córdoba) 12 Nº: 502-2287-1

EN-1504-4 IMPLAREST EP Barreira epóxi para proteção de armaduras, em edificações e em obras de engenharia civil com requisitos de baixas prestações	
Resistência à difusão	PND
Proteção contra a corrosão e trabalhabilidade	Passa
Durabilidade	Passa
Temperatura de transição Vítre	10 K sobre a máxima de serviço
Adesão por cisalhamento (resistência arrancamento)	PND
Substancias perigosas	De acordo com o apartado 5.3

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.